

CURRÍCULO E CULTURA

Wagner Luiz Pinto¹

RESUMO

Este trabalho reflete acerca da relação entre cultura e currículo escolar voltado às diferenças culturais. A esta relação faz-se necessário à construção de discursos significativos para o desenvolvimento do currículo escolar, na perspectiva da promoção de uma educação de qualidade, democrática, relevante do ponto de vista da modificação do conhecimento escolar e multiculturalmente orientada. Para alcançar esta reestruturação no currículo é necessário percorrer um caminho difícil, contraditório, contestável e frágil, mas essencial para obter sucesso.

Palavras-chave: Currículo. Cultura. Multicultura.

ABSTRACT

This work reflects on the relationship between culture and curriculum geared to cultural differences. To this list it is necessary to the construction of significant speeches for the development of school curriculum with a view to promoting quality education, democratic, relevant from the point of view of modification of the educational and multicultural oriented knowledge. To achieve this restructuring the curriculum is necessary to travel a difficult road, contradictory, flimsy and fragile, but essential for success.

Keywords: Curriculum. Culture. Multiculture.

INTRODUÇÃO

O currículo é compreendido por Silva (2002, p.150) como “uma trajetória, relação de poder, documento de identidade”. Desse modo, torna-se peça fundamental para a compreensão da organização escolar, do trabalho pedagógico e da relação com o conhecimento no contexto da educação escolar. Nos sistemas educacionais e nas escolas, inúmeros têm sido os esforços por elaborar propostas curriculares que venham a favorecer a construção de uma escola de qualidade no país diante das necessidades atuais do país.

A cultura do aluno, para alguns docentes, não tem correlação com a qualidade cotidiana distribuída nas aulas e a diversidade cultural é um obstáculo e que deve ser superado através da implantação de uma cultura oficial, extinguindo assim a pluralidade

¹ Graduado em História pela Universidade de Franca.

cultural (SACRISTÃN, 200). Desse modo, tais escolas induzem ao processo de padronização de comportamentos, conhecimentos e habilidades, ou seja, homogeneização cultural.

CURRÍCULO

O currículo no ambiente escolar é o espaço em que se concretiza o processo educativo, o qual pode ser considerado como o principal instrumento para promover a qualidade na educação (MENDONÇA *et al.*, 2009). Nesse sentido, o currículo não pode ser instituído como um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos. Pois, apresenta um caráter político e histórico, como também, constitui uma relação social, no sentido de que a produção do conhecimento nele envolvido é produzida através de uma relação entre pessoas (GOMES, 2007).

É através do currículo que as ações pedagógicas se desdobram nas escolas e nas salas de aula. Assim, o currículo corresponde, então, ao eixo principal da escola. Daí a necessidade de discussões sobre o currículo, que permitam prosseguir no entendimento do processo curricular e das relações entre o conhecimento escolar, a sociedade, a cultura, a auto formação individual e o momento histórico em que estamos situados (MENDONÇA *et al.*, 2009).

A reflexão sobre currículo está instalada como tema central nos projetos político pedagógicos das escolas e nas propostas dos sistemas de ensino, assim como nas pesquisas, na teoria pedagógica e na formação inicial e permanentes dos docentes.

Conforme Silva (2009, p.195):

As narrativas contidas no currículo, explícita ou implicitamente, corporificam noções particulares sobre conhecimento, sobre formas de organização da sociedade, sobre os diferentes grupos sociais. Elas dizem qual conhecimento é legítimo e qual é ilegítimo, quais formas de conhecer são válidas e quais não o são, o que é certo e o que é errado, o que é moral e o que é imoral, o que é bom e o que é mal, o que é belo e o que é feio, quais vozes são autorizadas e quais não são. As narrativas contidas no currículo trazem embutidas noções sobre quais grupos sociais podem representar a si e aos outros e quais grupos sociais podem apenas ser representados ou até mesmo serem totalmente excluídos de qualquer representação. Elas, além disso, representam os diferentes grupos sociais de forma diferente: enquanto as formas de vida e a cultura de alguns grupos são valorizadas e instituídas como cânon, as de outros são desvalorizadas e proscritas. Assim, as narrativas do currículo contam histórias que fixam noções particulares sobre gênero, raça, classe – noções que acabam também nos fixando posições muito particulares ao longo desses eixos.

As indagações sobre currículo, presentes nas escolas e na teoria pedagógica, demonstram que a consciência de que os currículos não são conteúdos prontos a serem passados aos alunos. São produtos da construção e seleção de conhecimentos e práticas obtidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas, culturais, intelectuais e pedagógicas.

A prática social do currículo escolar esta ancorada no espectro e dinamismo da cultura e, assim sendo, questões fundamentais que expressam sua complexidade precisam ser objeto de reflexão e de análise,

CULTURA

Para Geertz (1989, p.15), “a cultura é um sistema ordenado de significados e símbolos, em cujos termos os indivíduos definem seus mundos, revelam seus achados e fazem seus julgamentos”.

A cultura é o alicerce e o argumento que explicam os acontecimentos sociais, comportamentos humanos e os eventos que dão significado ao dai-a-dia. “Sem os homens certamente não haverá cultura, mas de forma semelhante e muito mais significativamente, sem cultura não haveria homens” (GEERTZ, 1989, p.61).

Na contemporaneidade, os discursos sobre cultura tendem a assumir diversas perspectivas, sentidos e frentes de lutas. Pois, muitos saberes são extintos do ambiente escolar por sua cultura não estarem de acordo com o padrão de interesse de toda a sociedade (TEIXEIRA; BEZERRA, 2007).

O currículo deve estar relacionado com as diferentes culturas, porque todos os alunos possuem capacidades que podem ser desenvolvidas sem lançar fora suas tradições e valores culturais.

O sistema educacional através de um currículo multicultural deve inserir a liberdade cultural sem preconceitos (culturais e sociais) com postura crítica de modo a conciliar a identidade cultural nacional com a globalização mundial.

O currículo tem como papel importante o estímulo da troca entre os diversos grupos culturais proporcionando um enriquecimento mútuo, através de questionamentos e desconstrução de discursos e práticas monoculturais, desvelando as relações de poder existentes entre as culturas no currículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo educativo (ensino-aprendizagem) deve promover uma educação multicultural e, conseqüentemente, inserir estes valores em seu currículo através de novas práticas e um comprometimento da realização de mudanças profundas neste processo.

A nossa sociedade, em dias atuais, tem necessitado da construção de um currículo crítico, político e que coloca como essencial a diversidade cultural através da vivência e discussões constantes sobre problemas, como por exemplos, preconceito e discriminação. Descolonizar os currículos é mais um árduo desafio para a educação escolar, pois é necessário aceitar a diversidade posicionando-se contra as diversas formas de dominação, exclusão e dominação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989.

GOMES, Nilma Lino. Diversidade e Currículo. In: BEAUCHAMP, Janete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2007.

MENDONÇA R. H., MOREIRA, A. F. B., SANTOS, L., GALLO, S., VIEGA-NETO, A. Currículo: conhecimento e cultura. **TV Escola/Salto para o futuro**, n. 1, p. 1-35, 2009

_____. Currículo e identidade social: territórios contestados. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TEXEIRA, C. R., BEZERRA, R. D. B. Escola, currículo e cultura(s): a construção do processo educativo na perspectiva da multiculturalidade. **Dialogia**, v. 6, p. 55- 63, 2007